

PRO
JETA
ME

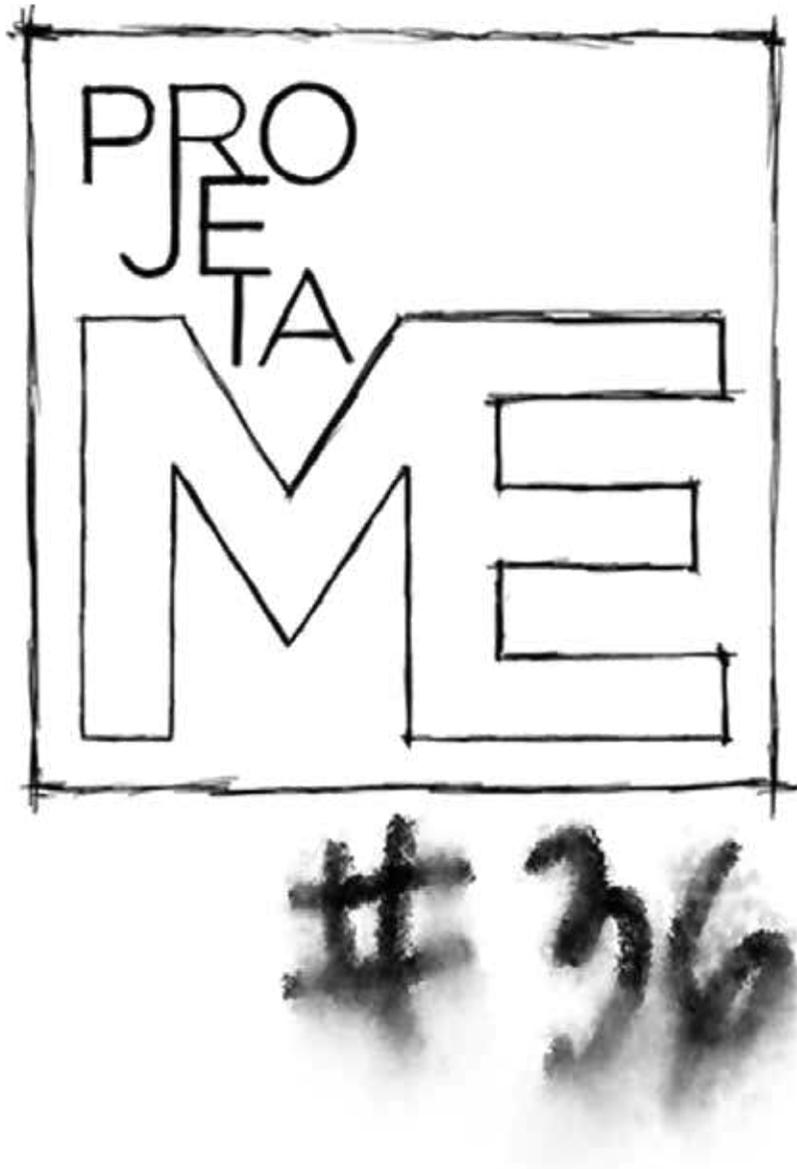
36



DESABROCHAR
DE UMA

RESISTÊNCIA

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Universidade Feevale



0 Desabrochar de uma Resistência

ORGANIZADOR
Centro de Design



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | BR

2023

EXPEDIENTE

**Presidente da ASPEUR**

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino

Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

COORDENAÇÃO EDITORIAL**Editora Feevale**

Mauricio Barth (Coordenação)

Tifani Müller Schons (Design Editorial)

Projeto Gráfico e Editoração

Alexandre Rosa Bento

Amanda Vitória Agostini

Ana Paula Steigleder

Daniel Conte

Juan Felipe Almada

Júlio Cesar da Rosa Herbstrith

Luis Eduardo da Rocha Santos

Nicoli Lima de Avila

Paula Winter Lisot

Rafael Reche Tavares

Regina de Oliveira Heidrich

Richard Kharl Wegner Binsfeld

REALIZAÇÃO

ICCT - Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas

Curso de Moda

Diretor do Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas

João Batista Mossmann

Coordenador do Curso de Moda

Marshal Becon Lauzer

Professoras da Disciplina de Trabalho de Conclusão**- Projeto de Coleção II**

Ana Cleia Christovam Hoffman

Bárbara Gisele Koch

Coordenadora do Centro de Design

Regina de Oliveira Heidrich

Coordenadora do Laboratório de Moda

Bárbara Gisele Koch



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Universidade Feevale, RS, Brasi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Projeta-me [recurso eletrônico] : o desabrochar de uma resistência / organização : Centro de Design. Dados eletrônicos. – Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2023.

88 f. ; il. : PDF ; 479 MB

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/publicacoes-ciencias-criativas-e-tecnologicas>

ISBN 978-65-86341-18-8

1. Moda – Desfiles de moda – Novo Hamburgo (RS). 2. Projeto de moda. 3. Estilistas (Moda). I. Centro de Design. II. Universidade Feevale. III. Título.

CDU 391(816.5)

CDD 391.4

Bibliotecária responsável

Jéssica Paola Macedo Müller CRB-10/2662

© **Editora Feevale** – Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Universidade Feevale Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso,
510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho

Câmpus II: ERS 239, 2755 – CEP 93352-000 – Vila Nova

Fone: (51) 3586-8800 | **Homepage:** www.feevale.br



APRESENTAÇÃO

O Projeta-me é um evento do curso de Moda da Universidade Feevale que objetiva apresentar as coleções de vestuário desenvolvidas pelos acadêmicos na disciplina Projeto de Coleção – Trabalho de Conclusão II. Este é o momento em que os alunos utilizam as habilidades teóricas e práticas que aperfeiçoaram ao longo de sua graduação e transformam-nas em três looks que são desfilados no Teatro Feevale para a comunidade e representantes do mercado de trabalho.

Ao longo de um ano, os alunos realizam uma pesquisa teórica em um tema de seu interesse, e na sequência desenvolvem suas coleções com base em seus estudos. Os temas são variados, dentre eles estão: sustentabilidade, ergonomia, moda agênero, inspirações em história da moda e/ou fatos históricos, desconstruções, processos de criatividade entre outros.

A construção é longa e conta com orientador no TCC I (referencial teórico) e o suporte de duas professoras para o desenvolvimento da coleção. Iniciam com painéis de referências, com base no estudo teórico, definição de elementos de estilo, cores, tecidos, aviamentos, texturas e estampas. Com base nisso, iniciam-se as gerações de alternativas, os esboços. Depois, concretizam-se os croquis da coleção. São realizadas fichas técnicas para o desenvolvimento das modelagens e peças da coleção. Em muitos casos, são feitos protótipos para validar a modelagem e depois é feita a construção no tecido oficial da coleção. E por fim, os formandos fazem a comunicação da coleção, por meio de editorial para a divulgação de seus projetos e, finalizam a coleção com submissão a uma banca avaliadora e o evento Projeta-Me.

Nesta edição estamos retomando uma prática que faz parte do DNA do Projeta-me que é a criação de uma temática e o desenvolvimento de um editorial com o objetivo de comunicar o evento. Todo o projeto foi construído por uma equipe multidisciplinar da Universidade Feevale, unindo os times do Centro de Design e do Laboratório de Moda para realizar o projeto que verá a seguir.

A temática foi pensada a partir dos projetos dos alunos, onde percebeu-se que tópicos como resistência, tecnologia, tropicália e desconstrução estavam fortemente presentes nas propostas de coleções. Desta forma, a estética foi construindo-se em volta de um “Steampunk Tropical”, quase como uma temática com o questionamento “e se o Mad Max se passasse na Amazônia?”

Desabrocha-se então um evento, um editorial, uma temática e... uma resistência. Uma resistência que em seus suspiros iniciais sussurram: ainda estamos aqui, ainda resistimos. Resistimos como criativos, resistimos como curso, resistimos como setor de moda, resistimos como um coletivo.

Apresentamos a você, caro leitor

Projeta-me #36: O desabrochar de uma resistência

Barbara Gisele Koch e Paula Winter Lisot

E SE SESSE MEU QORPO?

e se sesse meu qorpo
um conjunto de arestas que orientam
as flores a não murcharem com a chegada do inverno;

uma hóstia mastigada à revelia do que as mães ensinaram nas missas e cultos
dos domingos de ramos, das efervescências dos acordos de oslo, das reverências ao 13 de
setembro;

proibiu-se ali, no decimo-terceiro dia do nono mês, que os fossem ultrajados os corpos
e implorou-se que só cantassem alegrias, reforçando a ilusão filosófica que nos coloca
distante da verdade
uma roupagem leve que carrega o peso da ilusão;

um todo que impede a dor e a alegria de uma criança que aponta o dedo e diz: eu sei
que também é tua a alegria de festejar o gozo do dia com as flores das tardes serenas de
primavera;

e se sesse meu qorpo
a ordem para abrir a janela das tardes e autorizar os narizes batatas, de coxinhas, ne-
groides, adunco-aquilinos, romanos, tortos, finos,
os narizes arrebitados, largos, gregos, asiático-curtos, bífidos, côncavos, caucasianos,
pontas caídas, pontas superprojetadas a sentirem os cheiros dos corpos das flores,

das flores, se fores, as dores, das cores das

helicônias, das vitórias-régias, das trepadeiras de macacos, das flores de maracujá, das
flores-do-beijo, das bocas-de-leão, das castanhas-de-macaco, das cattleyas violáceas, dos
catassetos, das alamandas, dos girassóis e das mungubas

e se sesse meu qorpo
a alegria de uma manhã de domingo;

de um mês esquecido para caber mais do tecido nas caixas que habitam nossos quartos
nas caixas que sepultam roupas usadas uma única vez, para uma ocasião especial que
nem lembramos qual,

uma ocasião que inventamos para compor a ilusão de nosso não-estar, do nosso desejo
ínfimo, quase um parêntese desconhecido, ignorado, de parecer o que vestimos e dissi-
mular o que não gostamos no excesso da nossa matéria;

e se sesse meu qorpo
ordem e fuga e rota de uma sustentabilidade insustentável de roupas abandonadas em
desertos chilenos, em closets que beiram à deselegância, de mágoas arredias e duradou-
ras,
de excitações longas e breves e permanentes, de libidos erosionadas com a desilusão de
um império da diferença.

e se sesse meu qorpo

o choro de alegria com o cheiro do pano que insinua um vestir único,
com o caimento caído e desmaiado do poliéster,
com a artificialidade botulínica do elastano,
com a elegância mentirosa da tricoline,
com a deselegância abjeta da malha,
com a resistência quase religiosa do canvas; um quase nada sem peso como o lilás da
alfazema que deseja ser roxo;

e choramos com a pobreza da obviedade extravagante do met gala nas sempre segun-
das-feiras que abrem os nossos maios de cada ano.

e se sesse meu qorpo
a ordem das fronteiras, recusaria peremptoriamente o uso de um advérbio tão horroro-
so como peremptoriamente.

decretaria a obrigatoriedade de cada corpo levar em si as advertências:

só toque se for convidado;
esta matéria não te pertence;
é assim e assim é que eu gosto;

a roupa que tu desejas para o meu corpo, podes comê-la com molho shoyo e tahine para
saciar a tua vontade que não é a minha;
este corpo se sustenta à base de chá de cascalhos;
um corpo qualquer como uma pedra qualquer precisa das arestas do mundo para en-
tender-se como objeto;
todo tijolo deseja intimamente ser uma catedral.

a palavra é sempre o espólio sempre da articulação, do aquecimento que impede que
sejamos
corpo e alma esfriados na lama do excesso;
mas, contudo, entretanto, porém, sem embargo, todavia,
seguimos cerzindo, seguimos construindo fronteiras encharcáveis e modeláveis para
que nossa significação permaneça e esconda nosso excesso e evidencie nossa sexytotali-
dade;

e se sesse meu qorpo

a desordem anárquica de flaubert, eu desejaria emma bovary desenroupada diante da
minha agonia nas primeiras segundas-feiras dos maios da minha vida, mesmo ela endi-
vidada pelos incontáveis metros de panos que compra para entender-se mais como
mulher do que como amante;

desejaria que hamlet insinuasse, de fato, a culpa de claudio seu tio-pai ou confessasse
aos atores, chegantes a elsinor, sua lucidez;

se fosse ele, descaso com a cor, pediria que fosse embrulhado em algodão cru como foi o
tutancâmon que nunca encontraram;

pagu gostava de helicônias e vitórias-régias e trepadeiras de macacos e flores de mara-
cujá. não gostava muito de flores-do-beijo, de bocas-de-leão, de castanhas-de-macaco,
de cattleya violáceas, de catassetos, de alamandas, de girassóis e não conhecia mun-
gubas.

mas isso não interessa.

agnès vardá não está mais entre nós e a nouvelle vague segue sendo o único movimento
estético do cinema que mostrou que é pela moda que chegamos à beleza da vida
e pela beleza da vida chegamos à ilusão e pela ilusão à redenção íntima;
e se sesse meu qorpo um pedaço de pano-cru, sem cozimento?

Daniel Conte

FICHA TÉCNICA

Modelos:

Amanda Vitória Agostini
Luis Eduardo da Rocha Santos

Fotografia:

Nicoli Lima de Avila
Rafael Reche Tavares
Tayline Weber dos Santos

Conceito e Styling:

Amanda Vitória Agostini
Bárbara Gisele Koch
Luis Eduardo da Rocha Santos
Malusa Fernanda Schuch
Nicoli Lima de Avila
Paula Winter Lisot
Rafael Reche Tavares
Richard Kharl Wegner Binsfeld
Roberta Costa Blanco

Beleza:

Gabriela Teles

Figurino:

Amanda Vitória Agostini
Bárbara Gisele Koch
Bianca Giehl
Julia Benchaya Paiva
Larissa Roessler
Luis Eduardo da Rocha Santos
Malusa Fernanda Schuch
Natália Vitali Zocche
Nicoli Lima de Avila
Paula Winter Lisot
Rafael Reche Tavares
Richard Kharl Wegner Binsfeld
Roberta Costa Blanco
Talita Dornelles dos Santos

Assistente de Produção:

Bianca Giehl
Julia Benchaya Paiva
Larissa Roessler
Natália Vitali Zocche
Talita Dornelles dos Santos

Locação:

Estacionamento Teatro Feevale
Estúdio de Fotografia Feevale











SUMÁRIO



FLOW

Alana Marina Neckel



LESBOS

Ana Flávia Gomes Dienstmann



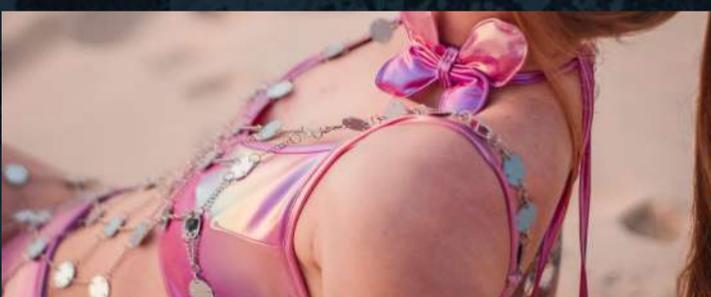
quem matou o mundo?

Ana Paula Faller da Silva



Contra(regra)

Bruna Anselmini



"TURN ON YOUR INSPIRATION"

Bruna Müller



GUERRILHA: ANTIMODA - A ARTE ENTRE OS MEIOS?

Cristiano Machado Evaldt

SUMÁRIO



{des}construção

Gabriela Muller Stocker



Pour moi

Julia Saikoski Ferrandin



Ruído

Natália Lawall da Silva



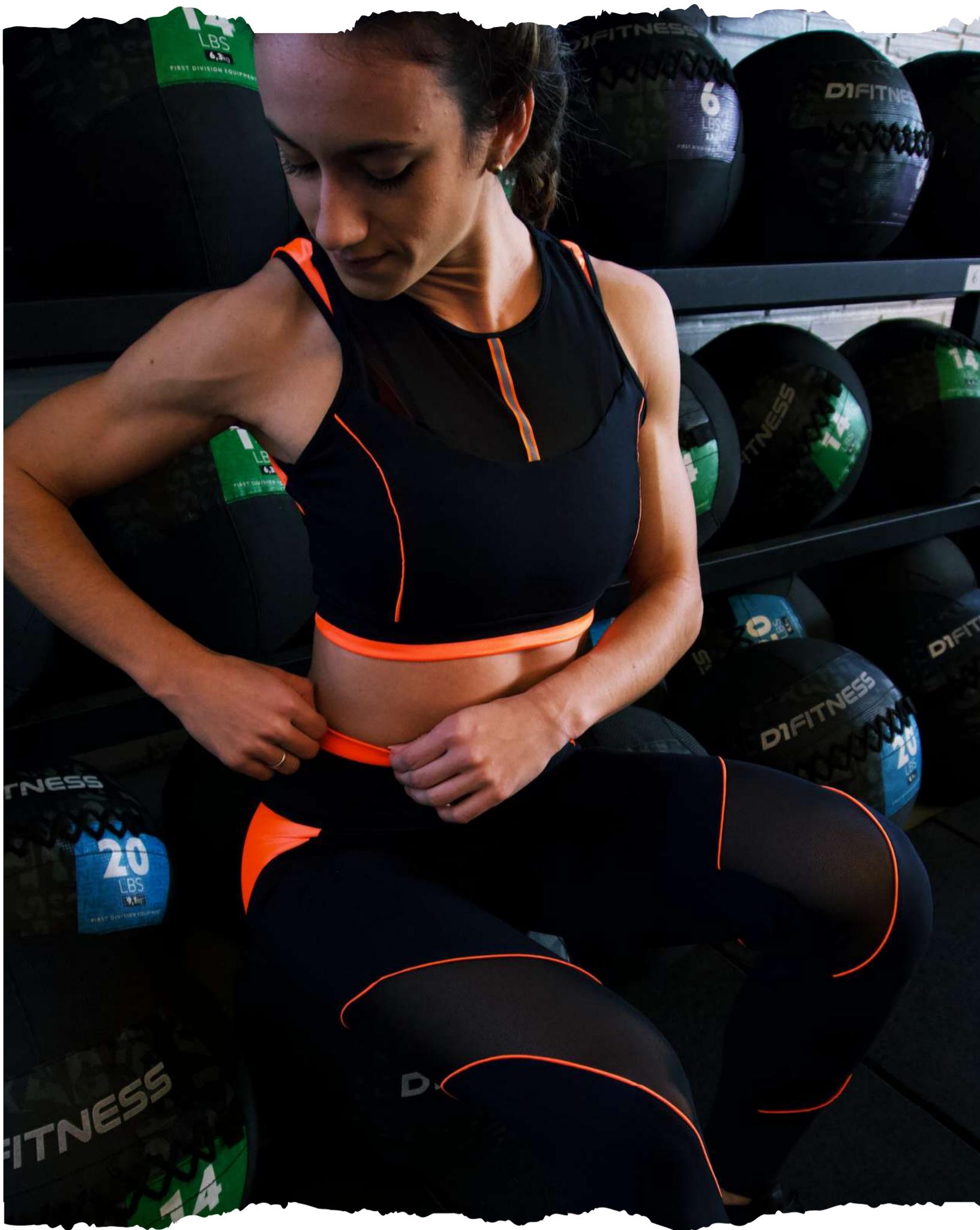
Belladonna

Nátalie Hidalgo Felisberto



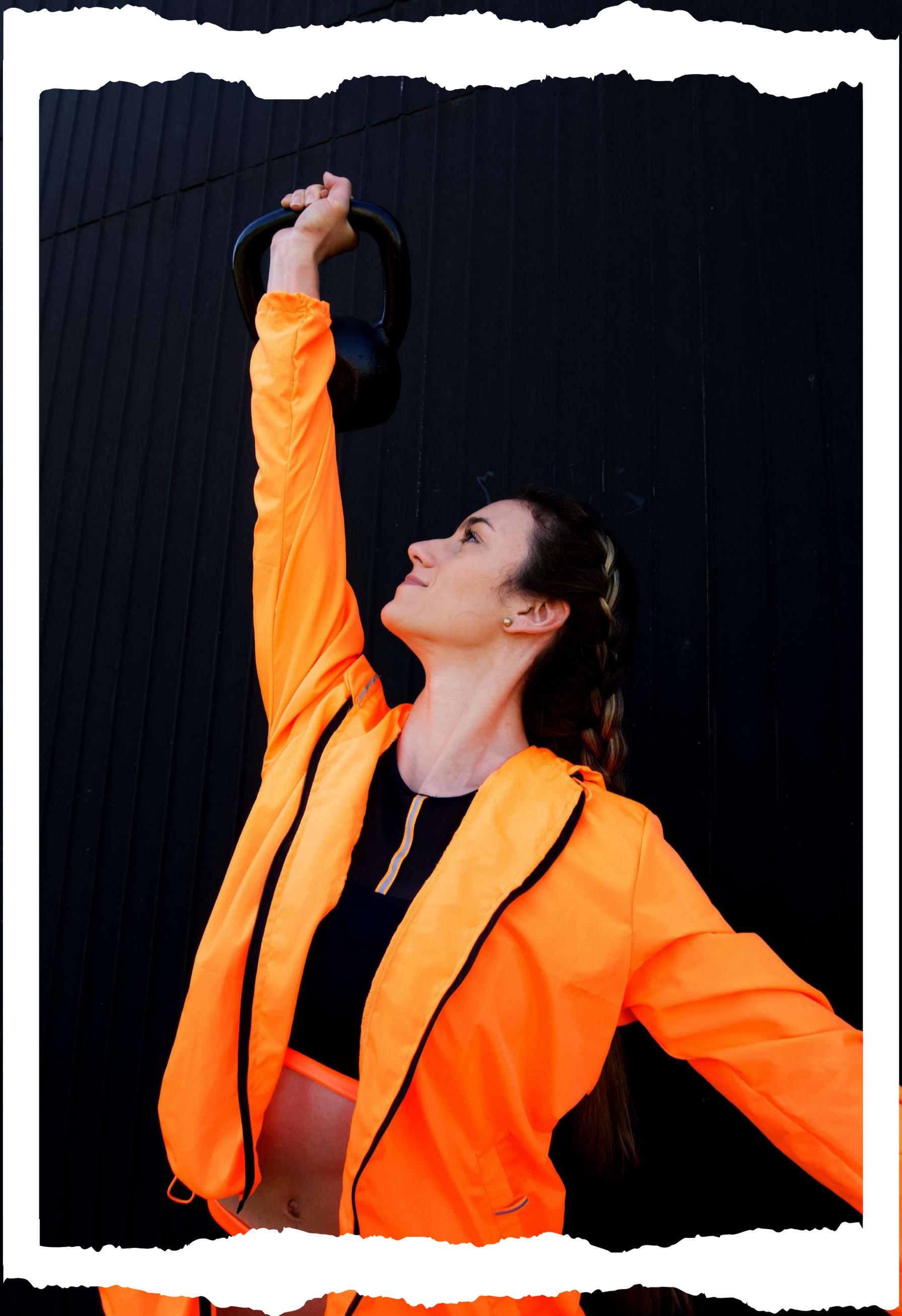
Florescer

Stéfani Cousseau Thums



FLOW

Alana Marina Neckel





FLOW

O corpo e a mente estão inteiramente interligados, eles fluem em perfeita harmonia, um momento de alta motivação, concentração, energia e alto desempenho. É um momento de foco no presente – aqui e agora. Sentimento que a coleção tem como objetivo fazer com que o atleta praticante de Crossfit sinta no momento da prática esportiva, a partir do uso de

vestimentas onde se sintam confortáveis e seguros. Por isso, a coleção FLOW, traz peças com informações de moda, mas principalmente, levando em consideração o conforto e a ergonomia ao qual este corpo necessita no momento da prática física.





MOODBOARD



PAINEL DE COLEÇÃO





Alana Marina Neckel

@alananeckel

alana.neckel17@gmail.com

Alana, 24 anos e graduanda em moda pela Universidade Feevale. Foi inspirada pelas mulheres da minha família a seguir o caminho da criatividade. Sou encantada pelas conexões que a moda estabelece com as mais diversas áreas. Pensando que ela possa ser uma ferramenta de transformação social, meu plano futuro é atuar como docente na área de moda e criação.



LESBOS

Ana Flávia Gomes Dienstmann



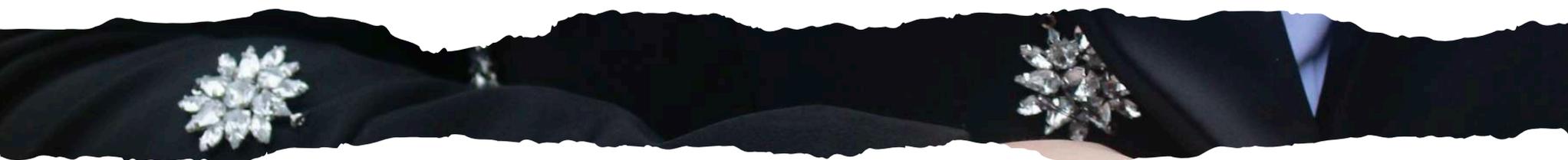


LESBOS

Elegância e conforto;
Estilo e personalidade;
Social e moderno.

LESBOS é para todas, mas pensada naquelas que se sentem invisíveis, aquelas que muitas vezes são julgadas pelas suas vestimentas e seu estilo pessoal. É um grito por res-

peito e espaço social. Nenhuma mulher é menos mulher por não performar feminilidade.



MOODBOARD



PAINEL DE COLEÇÃO





Ana Flávia Gomes Dienstmann

@dganafllavia

dganafllavia@hotmail.com

Olá! Me chamo Ana Flávia, tenho 22 anos e sou natural de São Leopoldo. Minha paixão pela Moda já vem de longa data, por volta dos 7 anos eu já falava que seria estilista quando crescesse e tempos depois soube que a Feevale tinha o curso de Moda, então foi aí que eu decidi que estudaria na mesma instituição que meu pai, seguindo a paixão que herdei das minhas avós e da minha

mãe. O tempo passou e a vontade de viver dentro desse mundo só cresceu. Muitas portas se abriram ao longo da graduação, onde já pude trabalhar com vestuário, joias e atualmente atuando no mercado calçadista. Afinal, o universo da moda é gigante e encantador!



Quem matou o mundo?

Ana Paula Faller da Silva





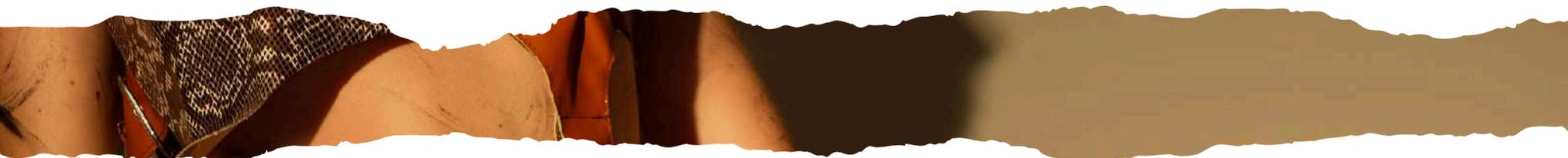
quem matou o mundo?

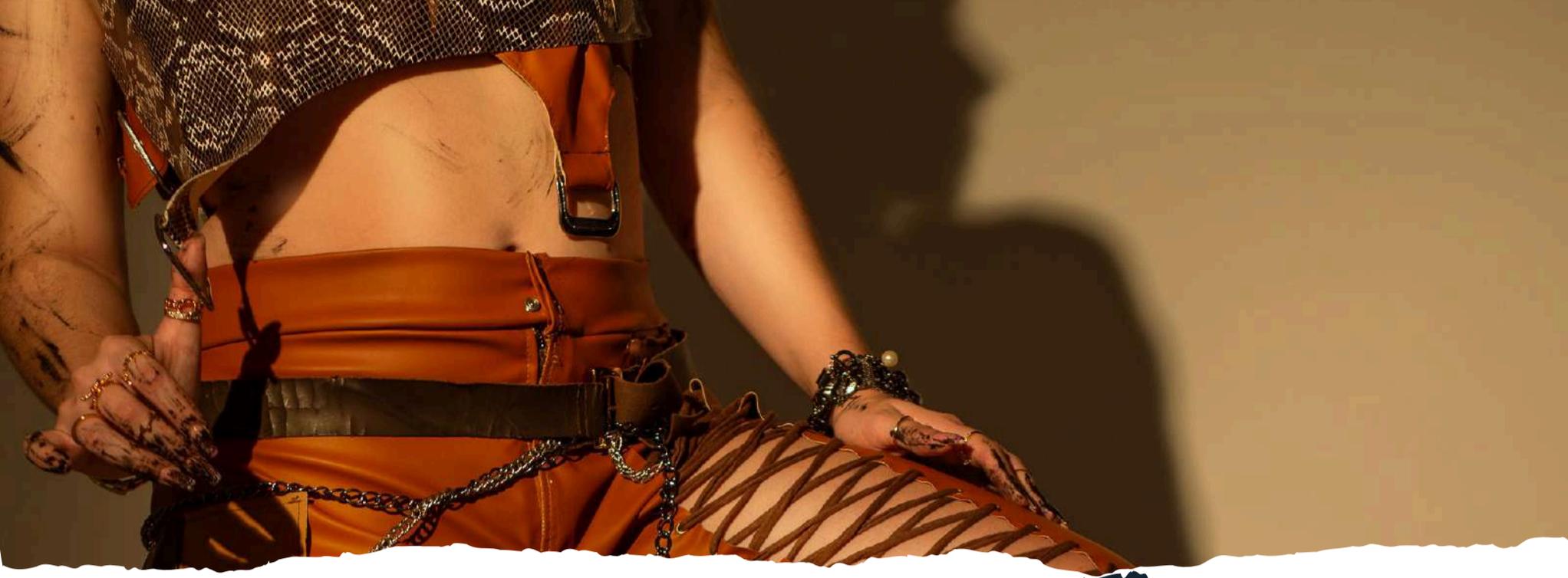
Uma coleção inspirada em Mad Max: estrada da fúria, feita para aqueles que desejam sobreviver em sua rebeldia mesmo sem recursos. A indústria da moda é uma grande colaboradora de toda poluição mundial, então sofrer as consequências de perder nossas fontes nobres de recursos é inevitável.

Mas mundo onde não teria mais fontes de matérias primas, tudo se torna escasso, a moda ainda poderia

existir? Talvez quem não saiba se reinventar não sobreviverá, mas esta coleção segue como um exemplo de que refugos, retalhos e peças sem uso ainda são fonte de novidade.

“Eu vivo, eu morro, eu vivo de novo!” - Nux, Mad Max: estrada da fúria



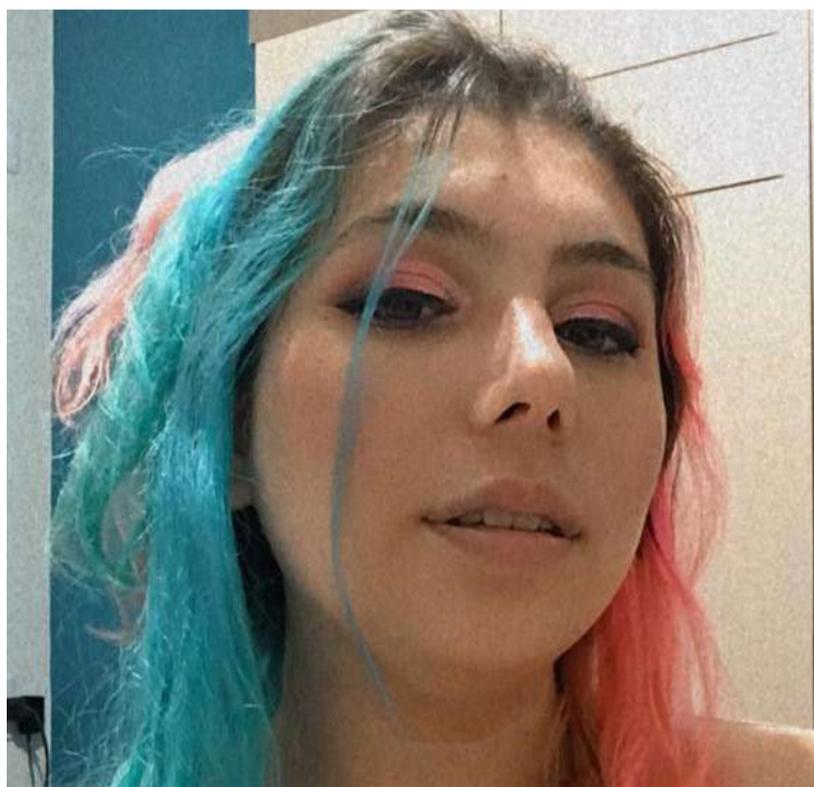


MOODBOARD



PAINEL DE COLEÇÃO





Ana Paula Faller da Silva

@anaeann

anaeann@gmail.com

Meu nome é Ana, tenho 26 anos, sou apaixonada por moda e cultura pop, cosplayer e confeitadeira. Dona da marca Glitter Power, que tem foco em produção de peças sob medida para cosplay, mas atendo demandas variadas quando posso, até mesmo vestido de 15 anos, como forma de desafio, que me dão

muitas experiências diferentes tanto em desenvolvimento quanto uso de materiais novos e diversos.



Contra(regra)

Bruna Anselmini Cardoso





Contra(regra)

Já dizia Caetano “E eu digo não, e eu digo não ao não, eu digo: é proibido proibir!”

Em meio ao cinza trazido pela ditadura militar que golpeou o Brasil nos anos 60, nasce o mais importante movimento de contracultura brasileiro, Tropicália. Usando das artes para trazer muitas cores, texturas e estampas, devorando as mais diversas referências e inspirações, os tropicalistas fizeram da moda, e do ato de se vestir, uma ferramenta determinante de liberdade de expressão, crítica social e resistência.

A moda é manifesto, e como não haveria de ser?

A moda é forma de resistir!

Sigamos resistindo!

A coleção Contra(regra) usa o movimento Tropicália como fonte de inspiração para criar uma moda manifesto, que seja incorporada como uma forma de libertação, empoderamento e resistência por quem a vestir. A mistura de materiais, sobreposições de peças, adorno e aviamentos, texturas, estampa e cores presentes nas roupas representam a mistura de referências adotadas para criar algo único e singular.

O objetivo é que essas roupas sejam vistas como um pedaço de arte e manifesto ao mesmo tempo.

“O caos é uma força criativa: tudo que é belo no mundo vem do caos”
Jasmin Larian – idealizadora e criadora da marca Cult Gaia.



MOODBOARD



É PROIBIDO PROIBIR

PAINEL DE COLEÇÃO





Bruna Anselmini

@brunaanselmini

brunaanselmini@yahoo.com.br

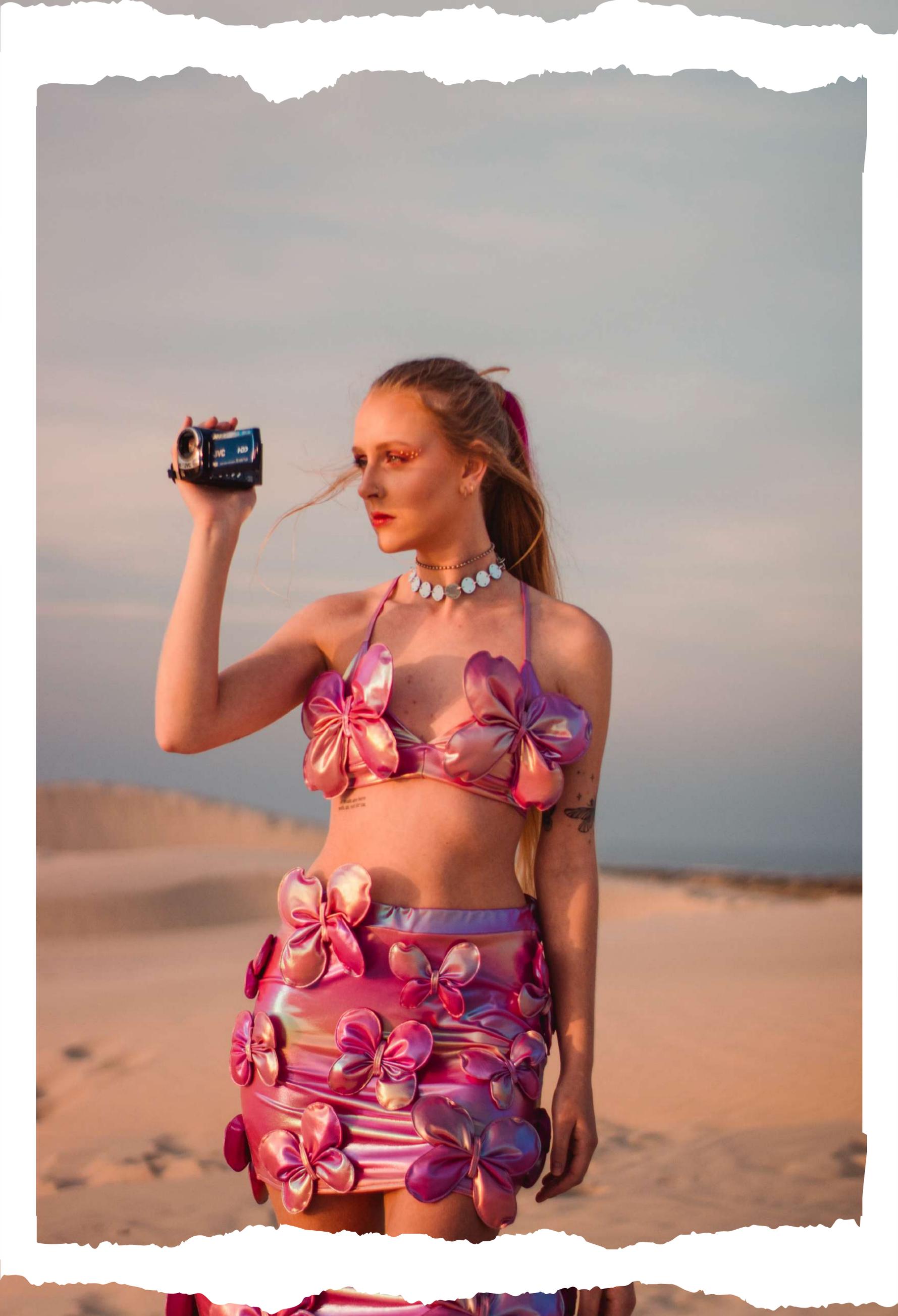
Apaixonada por moda e tudo que envolva o processo de criar, me considero uma verdadeira entusiasta! Identifiquei meu amor pela artes desde muito cedo e fiz disso a minha forma de expressão, usando da criatividade como minha identidade. Do mesmo tanto que sou criativa, também sou comunicativa, determinada e autêntica, buscando deixar sempre um pouquinho de

mim em cada projeto que me proponho a participar. Trabalho na área desde 2019 e já tive a honra de criar para diversas marcas que admiro muito, atualmente sou estilista de bolsas e acessórios, mas vestuário tem um lugarzinho muito especial do meu coração também. O que importa mesmo é poder criar! "O desespero e a delícia de ser nada além de mim"



“TURN ON YOUR INSPIRATION”

Bruna Müller





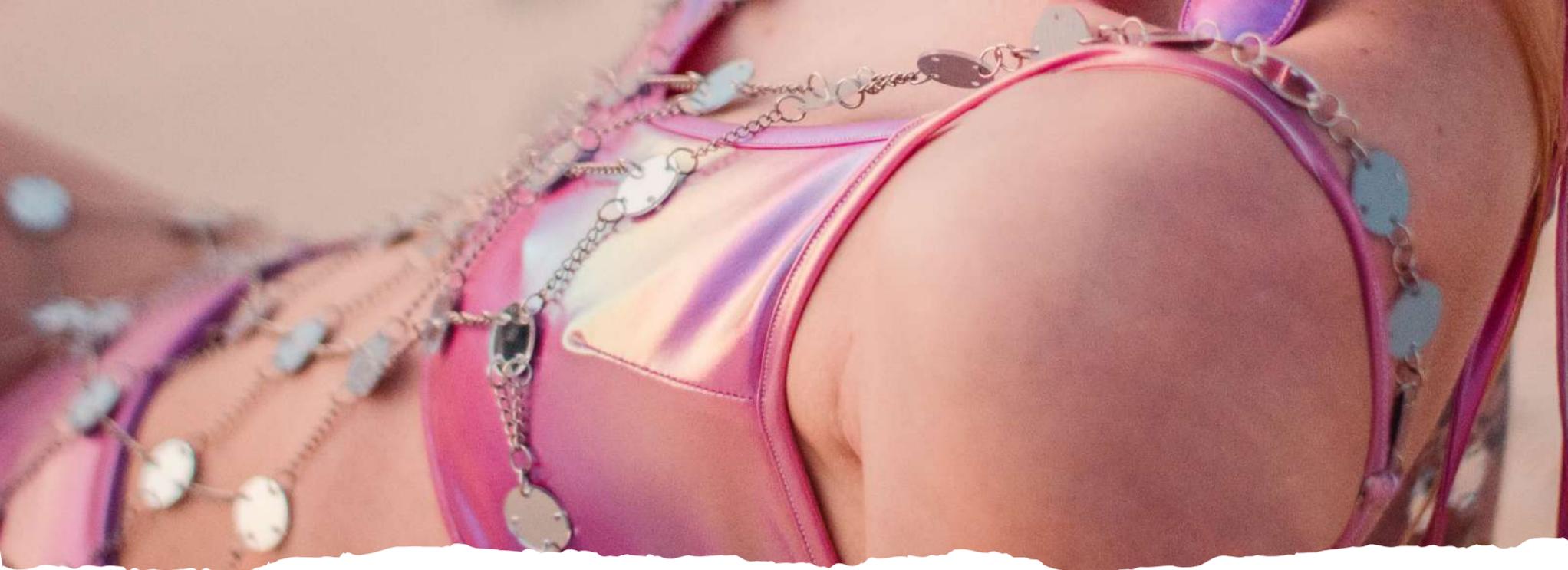
"TURN ON YOUR INSPIRATION"

Prepare-se para adentrar em um universo de estilo e expressão no metaverso com a coleção "Turn On Your Inspiration". Mergulhamos no fascinante mundo dos avatares, explorando a moda no mundo virtual. Inspirada pelos icônicos festivais de música, como o Coachella, Burning Man e Lollapalooza, essa coleção transborda alegria, ousadia e criatividade. Cada look é uma explosão de cores, texturas e detalhes, trazendo para o metaverso uma atmosfera festiva.

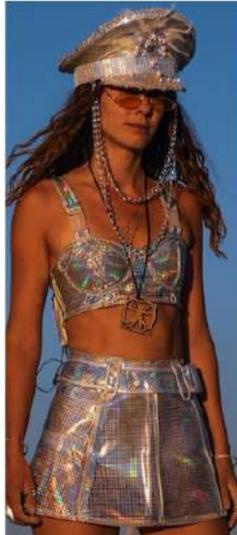
Com transparência, brilhos,

plumas, franjas, recortes estratégicos e cores vibrantes, a coleção "Turn On Your Inspiration" convida os avatares a expressarem-se de forma autêntica e criativa. É uma oportunidade para os avatares explorarem seu estilo e personalidade, deixando uma marca no mundo virtual.

A coleção é um convite para ligar sua inspiração e desvendar o poder da moda virtual nos festivais de música.



MOODBOARD



PAINELO DE COLEÇÃO





Bruna Müller

@bruna__muller

brunamullerbm99@gmail.com

Graduanda em Moda na Universidade Feevale, minha paixão pela moda vem desde a infância. Escolhi o curso para unir meu interesse pessoal ao desejo de contribuir com o negócio familiar. Tenho afinidade com todas as áreas da moda, mas a criação é minha verdadeira paixão. Para mim, a moda é uma linguagem não verbal de expressão poderosa!



**GUERRILHA: ANTIMODA
- A ARTE ENTRE OS MEIOS?**

Cristiano Machado Evaldt





GUERRILHA: ANTIMODA – A ARTE ENTRE OS MEIOS?

Do lugar incomum,
Das situações mutantes,
Não mais entre as fileiras dos ex-
plorados,
O artista torna-se um
Guerrilheiro.
Lá uma arte complexa,
aqui uma arte pobre.

Ao invés do contrário,
Existir fora do sistema equivale a
revolução.



PAINEL DE COLEÇÃO





Cristiano Machado Evaldt

@cevaldt

cristianoevaldt@icloud.com

Sou mais conhecido como Cris, nascido na Feitoria em São Leopoldo. Sempre amei pesquisar e estudar sobre comportamento e arte, atuante na área de criação e crio coisas.



{des}construção

Gabriela Muller Stocker





{des}construção

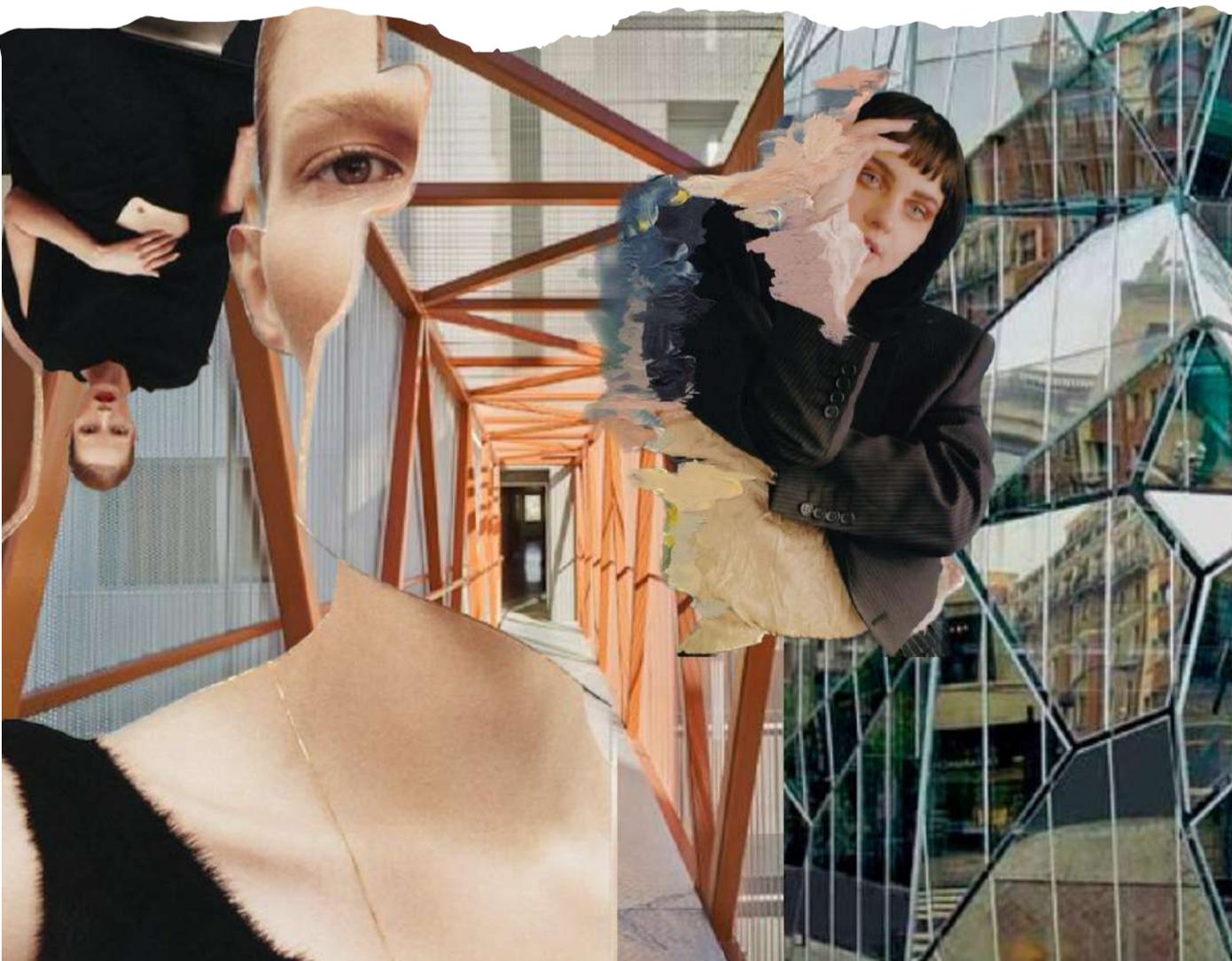
A {des}construção surge através da essência da autenticidade, é a desconstrução de uma norma e a construção de um novo olhar, nada tradicional, sendo usado como elemento de transformação pessoal, como uma forma de expressão, uma maneira da mulher gritar “Eu posso ser eu mesma, em qualquer ocasião”. O uso do moletom, com a modelagem de alfaiataria, introduz ao dress code imposto em alguns

eventos sociais, o conforto e mostra para o público-alvo, que a beleza está em se sentir bonita, usando um look que transmita a sua confiança e acima de tudo, estar confortável em **SER VOCÊ MESMA.**





MOODBOARD



PAINEL DE COLEÇÃO





Gabriela Muller Stocker

@gabmullerr

stocker-gabriela@hotmail.com

Sou técnica em criação e coordenação de moda pelo Senac e agora graduanda em moda pela universidade Feevale, tenho 26 anos e profissão a ser definida, mas me considero modelista, costureira e empresária da marca Garimpoos. Amo tudo que envolva moda, desde a criação a execução de uma peça de roupa e quero

muito compartilhar esse amor e ensinar com muito carinho tudo o que já aprendi.



Pour moi

Julia Saikoski Ferrandin





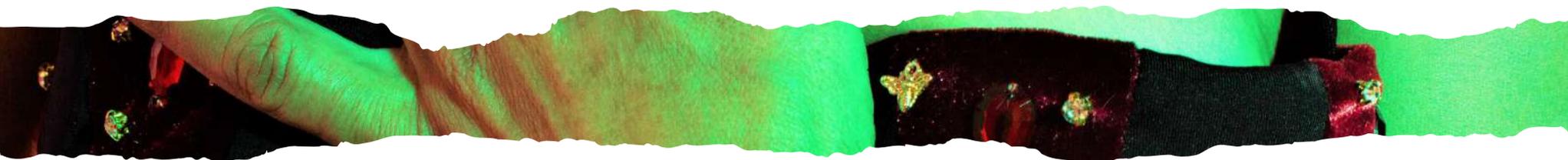
Pour moi

Sensualidade em cada curva,
Libertação além das normas.
Para todos os corpos
Pour Moi, a lingerie que encanta.

Inspiração na Era da Regência,
Cores vívidas da Era Vitoriana,
Toques ousados do burlesco,
Desperte a luxúria que emana.
Um convite ao prazer, ao teatral.

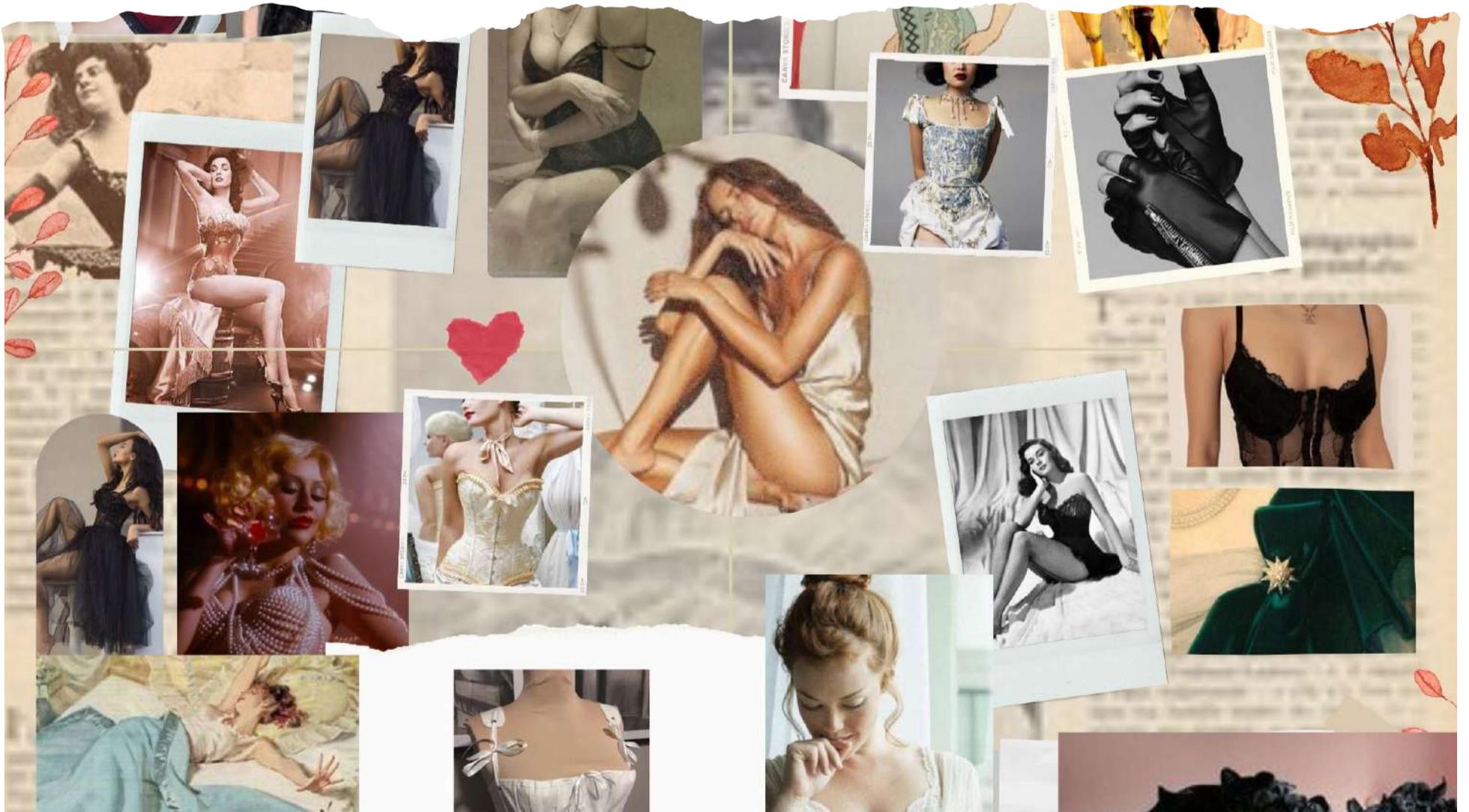
Paleta ousada, da neblina do preto,
Ao rubi gótico, à palidez encanta-
dora.

Esmeralda proibida, nobreza do
dourado,
Pour Moi, sofisticação que se ex-
plora.

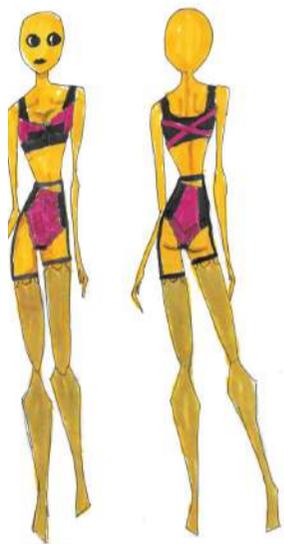




MOODBOARD



PAINEL DE COLEÇÃO





Julia Saikoski Ferrandin

@j_ski_f

juliaferrandin@gmail.com

Adora modelagem, e tirar ideias do papel. Adora um caos criativo. E acha que o mundo só será um lugar melhor quando as pessoas aceitarem as outras e a si mesmas como são.



Ruído

Natália Lawall da Silva





Ruído

A coleção "Ruído" é uma fusão entre moda sustentável, agênero e o poder de impacto do barulho. Com o conceito de modularidade, as peças são projetadas para serem versáteis e se adaptarem a diferentes estações do ano. Elas podem ser combinadas e personalizadas de várias formas, permitindo que cada um expresse sua identidade única em qualquer clima. A coleção busca dar luz a questões de gênero na moda e promover uma abordagem sustentável, a fim de incentivar todos a serem autênticos e livres em sua expressão através das roupas. O

objetivo é criar um impacto positivo na indústria da moda, inspirando uma mudança significativa rumo a uma moda inclusiva e consciente. Dessa forma, buscando mostrar que a moda pode sim ser ferramenta de melhora na qualidade de vida dos seres humanos, dos animais e das plantas, quando produzida e consumida de modo consciente e seguindo valores socioambientais.



MOODBOARD



uúdo

PAINEL DE COLEÇÃO





Natália Lawall da Silva

@natalialawall

natalialawalldasilva@gmail.com

Quando criança, meu amor pela moda floresceu ao criar roupas para minhas bonecas e compartilhar meu estilo através de um blog de moda. Agora, estou animada para trazer minha perspectiva e ideias para a indústria, em busca de inclusão e consciência ambiental. Trabalhei em grandes marcas como Schutz, Alexandre Birman e Originais iPlace, nos

setores de e-commerce e desenvolvimento de produto, e hoje trabalho de forma autônoma em diferentes frentes do ramo da moda.



Belladonna

Nátalie Hidalgo Felisberto





Belladonna

Perdida em sua inocência,
Ouviu o tilintar das grades,
O frágil anjo despertou,
Aprisionada pelos homens,
Tentou fugir, pois o ar se tornava
cada vez mais rarefeito,
Falhou,
Então ela agonizou, gritou, chorou,
...Sofreu,
Desejou asas...

Agora encontrada e aceita em sua
própria natureza,
Portando um sorriso malicioso em
seus lábios cor de sangue,
Devorou tudo o que a matara,
É uma nova criatura, uma deusa,
uma bruxa ou simplesmente
mulher.





MOODBOARD



PAINELO DE COLEÇÃO





Natalie Hidalgo Felisberto

@amazingarigirl

nataliehidalgo20@gmail.com

Meu nome é Natalie Hidalgo Felisberto, tenho 24 anos e sou formanda em Moda pela Universidade Feevale. Já atuei como costureira e por último trabalhei como estilista de bolsas e acessórios na Arezzo. Escolhi a moda depois de assistir um programa de TV, sobre personal stylist com a Stacy London. Descobri naquele momento que na moda, não se trata de roupas, mas sim de pessoas. Pensei na hora que queria fazer aquilo para o

resto da vida: ajudar pessoas a encontrar sua essência interior e fazer aflorar. Sou apaixonada por literatura gótica, filmes de terror e tudo que envolvem esses mundos. Gosto também de me vestir de maneira alternativa, por isso sempre ganhei olhares constrangedores que faziam questionar a mim mesma. A moda para mim serviu como uma saída a caminho da liberdade para ser eu mesma!



Florescer

Stéfani Cousseau Thums



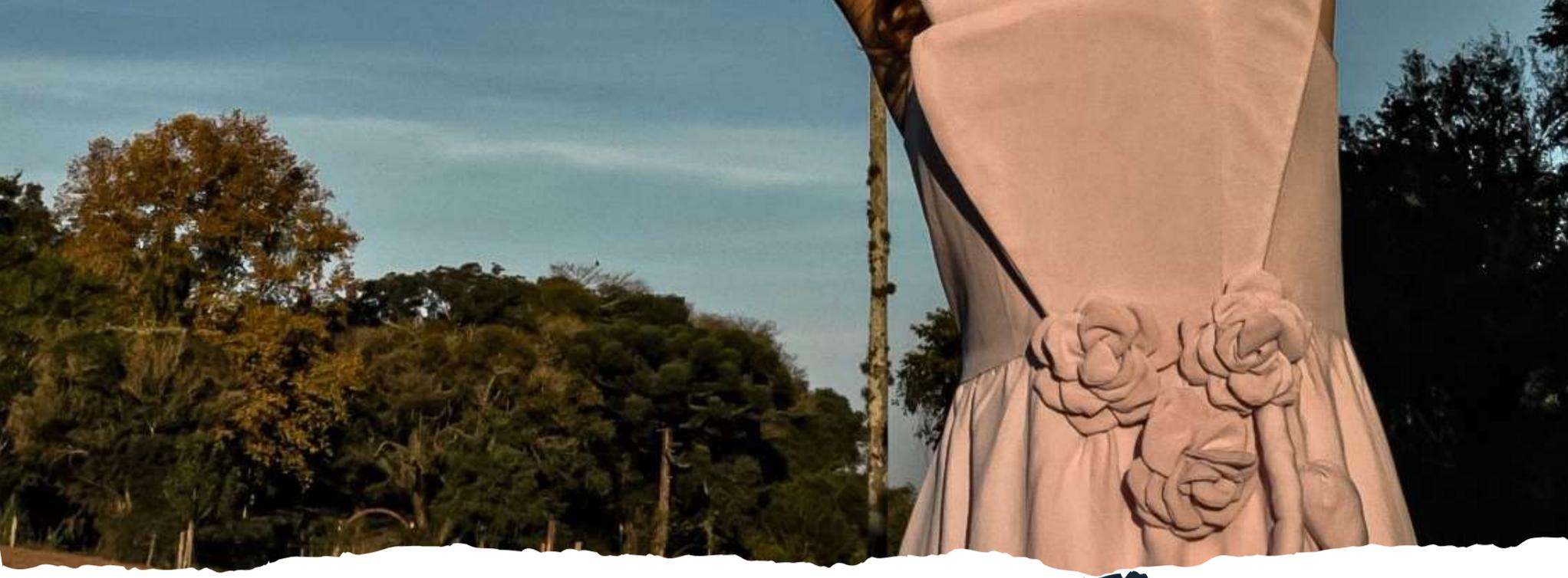


Florescer

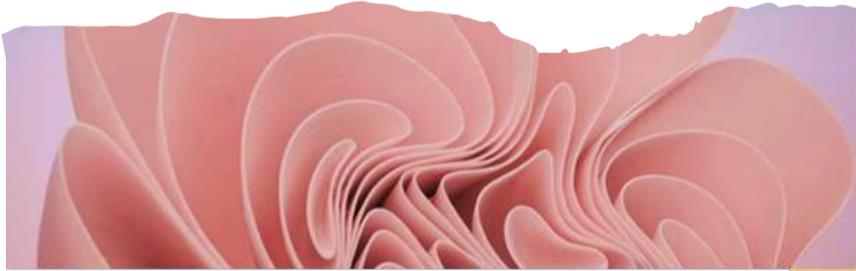
Baseada na sustentabilidade, e usando a natureza como inspiração e a favor das pessoas, a coleção de vestidos de festa, denominada Florescer, busca dar ênfase nas cores obtidas através do tingimento natural dos tecidos orgânicos, bem como a autenticidade e o diferencial das técnicas manuais apresentadas nas peças, a partir do reaproveitamento têxtil. O tema da coleção são as flores da flora bra-

sileira, que são de uma beleza e importância grandiosa. Além da conexão com a natureza e a sustentabilidade, as flores também podem transmitir muitos significados, elas estão relacionadas a delicadeza, felicidade, feminilidade e aos momentos de comemoração, aspectos que também estão diretamente ligados ao vestuário destinado ao segmento de festas.





MOODBOARD



PAINEL DE COLEÇÃO





Stéfani Cousseau Thums

@ste_thums | @bysteatelier
stefanithums@gmail.com

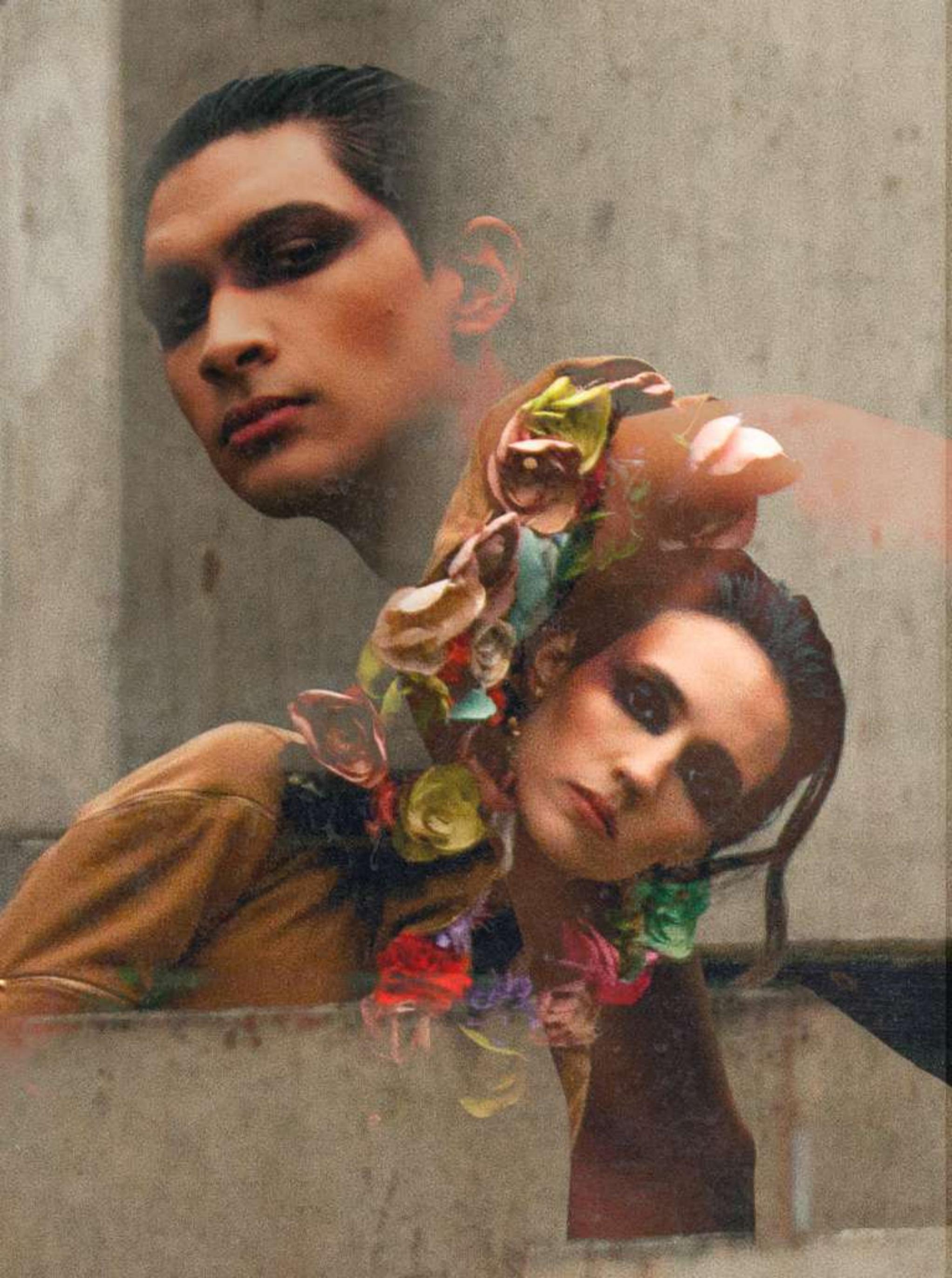
Me chamo Stéfani Cousseau Thums, tenho 23 anos e sou formanda do curso de moda pela Universidade Feevale. Atualmente trabalho criando e confeccionando roupas sob medida. Desde pequena, sou apaixonada pelo mundo da moda e suas possibilidades, principalmente na parte de criação, modelagem e costura das peças.











REDES SOCIAIS

Centro de Design

 @cdesignfeevale

 Centro de Design

Curso de Moda

 @modafeevale

Veja também o Fashion Film do editorial,
disponível no Youtube do Centro de Design!

[Clique aqui e seja direcionado](#)



PRO
JETA
ME

1936

